



Metodologia de investigação e
projeto

ENTREVISTA

Atividade 1. Construindo um guião de entrevista

1. Construir o guião em grupo
2. Grupos zig-jaw: Apreciar o guião uns dos outros, tendo em conta os critérios seguintes

Condução da entrevista

► Cuidados a ter:

Apresentar-se ao entrevistado

Informar o participante da natureza e objetivo do estudo e considerações éticas (e.g., confidencialidade)

Explicar a relevância do estudo e a importância da participação do entrevistado

Esclarecer que não há respostas certas, nem erradas

Apresentar globalmente a entrevista e informar sobre modo de registo (se audiogravada, pedir permissão)

Iniciar com questões mais fáceis, não ameaçadoras e não controversas.

Deixar as questões sociodemográficas e profissionais para o fim da entrevista

Começar por questões do tipo *o quê? Quando? Onde* e só depois perguntas que explorem mais a fundo, *como e porquê?*

Não fazer questões muito longas

Não fazer julgamentos críticos

Escuta ativa e empática

Atividade 1. Construindo um guião de entrevista

1. Construir o guião em grupo
2. Grupos zig-jaw: Apreciar o guião uns dos outros, tendo em conta os critérios seguintes
3. Uma proposta de guião

Questão de investigação

Nota: Na realidade isto é um problema (de uma certa comunidade), que nós temos que diagnosticar e para o qual temos que propor uma intervenção e avaliá-la.

Como explicar o **aumento** de indisciplina na escola avenida?
Que fatores estão associados a esse aumento?

Ações. Que informação é pertinente recolher para responder à questão de partida?
Como e junto de quem/ quê posso recolher esta informação?

NOTA: Para responder a esta questão, teria muito provavelmente, que questionar vários atores educativos

Entrevistas?

Professores, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente

Documentos?

Que informação seria útil recolher?
Que documentos?

Questionários?

Que informação seria útil recolher?
Quem seriam os participantes?

Observação?

Que informação seria útil recolher?
Quem seriam os participantes?
Que locais seriam apropriados? Em que alturas/ momentos?

Entrevista em grupo focado?

Que informação seria útil recolher?
Quem seriam os participantes?

DIRETOR

Objetivos específicos da entrevista

NOTA: É uma entrevista exploratória. Poderá ser necessário, ao longo da investigação, entrevistar novamente o diretor

- Conhecer o modo como o diretor compreende a questão da indisciplina
- Conhecer o modo como o diretor explica o aumento da indisciplina
- Conhecer a escola, o modo como funciona e se encontra organizada, a sua cultura e clima

BLOCO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES (
BLOCO 1 Legitimar e motivar para para a entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar-me e agradecer o convite e a confiança (para realizar este trabalho) • Apresentar os objetivos da entrevista e a sua estrutura global • Pedir autorização para gravar 	<ul style="list-style-type: none"> - Com esta entrevista, eu pretendo conhecer um pouco a sua perspetiva sobre este problema de indisciplina, que o preocupa e preocupa a escola. Assim, começarei por explorar o seu entendimento sobre que é isto de indisciplina, depois a sua perspetiva sobre as razões para o seu aumento e finalmente, também querei conhecer um pouco melhor esta escola. 	NOTA: Pensar num comentário positivo sobre a escola para fazer conversa inicial circunstancial e quebrar o gelo.
BLOCO 2 Conhecer o modo como o diretor compreende a questão da indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a sua definição de indisciplina • Procurar saber se esta é uma definição partilhada pela comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Quando refere este problema de indisciplina, concretamente, a que é que se está a referir? - Poderia descrever-me algumas situações de indisciplina para eu compreender melhor o que se está a passar? - Como se sentem os alunos, professores e encarregados de educação em relação a estas situações? - Tem recebidos muitas queixas? De que natureza? 	NOTA: Assegurar-me de que recolho evidências concretas de indisciplina. Indicadores precisos.
BLOCO 3 Conhecer o modo como o diretor explica o aumento da indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar quando começou a detetar esse aumento e com base em que indicadores • Explorar medidas já tomadas e efeitos dessas medidas • Explorar como é que o diretor explica esse aumento 	<ul style="list-style-type: none"> - O senhor, refere um aumento da indisciplina. Quando deu conta desse aumento? - E como era antes desse aumento? - Consegue explicar esse aumento? Aconteceu algo que associe a esse aumento de insdiciplina? - O que dizem os professores desse aumento? (E os encarregados de educação? E os alunos?) - O que fez a escola perante esta situação? Que medidas foram tomadas? - Surtiram o efeito esperado? Como explica (... se sim ou não...) 	NOTA: É fundamental recolher uma série de medidas que a escola já tenha tomado e o efeito dessas medidas.

Atividade 2. Conduzindo uma entrevista

- ▶ Role-play:

1. Imaginar que é um diretor. Construir uma história – qual é a perspectiva do diretor em relação à indisciplina)
2. Um entrevistador. Vários observadores.

- ▶ Debriefing

Análise de uma entrevista

Da categorização à codificação

Desconstruir nos seus elementos essenciais

- Redução dos dados (Categorização e codificação)

Reconstruir as relações entre os elementos

- Descrição dos dados (O quê? Como?)

Recontextualização no ambiente natural

- Explicação (Porquê?)
- Previsão (se isto,... então...)

Redução dos dados

**CATEGORIZAÇÃO
E CODIFICAÇÃO**

Porque é tão importante a categorização-codificação?

1. Matéria-prima para procedermos à descrição e explicação dos dados. **Início do diálogo com os dados.**
2. **Guias que podem orientar a nossa ação no campo** (o que “vi” e não esperava “ver”? O que quero ainda “ver”? O que significa aquilo que “vi”? Só eu “vi” isso? Como é que os outros “viram” isso? O que preciso questionar? A quem deve questionar? O que preciso compreender melhor?)

Categorização e codificação

- ▶ **Categoria = Unidade de significado** encontrada nos dados compilados (entrevista, observação). Corresponde a uma palavra, frase ou, mesmo, parágrafo.
- ▶ **Código** = Rótulo associado a uma unidade de significado
- ▶ Tipos de códigos: Descritivos/ interpretativos/ temáticos (aumenta o nível inferencial)

NOTA: Pode haver porção de textos que não tenham qualquer significado relevante para a questão em estudo (logo, não serão categorizados e codificados)

Categorização e codificação

Métodos de criação de categorias

- ▶ Método dedutivo

Partir de uma lista de categorias prévia, que emergem quer do quadro conceptual, quer das questões de investigação.

Estas listas podem variar em dimensão (10 a 60).

- ▶ Método indutivo

Procedimento

1. Criação de categorias

Ler o texto e identificar e isolar unidades de significado.

2. Atribuição de códigos

A cada categoria é atribuído um **código** (i.e., que facilite a recuperação da informação)

3. Definição operacional de cada categoria

Cada categoria deve ser claramente definida.

NOTA: A definição vai-se tornando mais precisa à medida que se desenvolve o processo de codificação.

4. Estrutura conceptual

Em vez de organizadas de forma lassa e sem sentido, ajuda no processo de codificação, organizar as categorias num todo conceptual.

5. Criação de códigos-padrão

Atividade 3.

Criação de categorias e codificação

- ▶ Leia a entrevista ao diretor (**Ler todos juntos**)
- ▶ Depois de ler, comece por
 1. Identificar unidades de significado (categorização)
 2. Atribuir um código a cada categoria (codificação)
 3. Defina operacionalmente as categorias

Dar um exemplo (slide a seguir)

EXEMPLO

E: Quando começou a observar este aumento de indisciplina?

D: /Nós sempre tivemos problemas de indisciplina na escola. /É uma população discente muito problemática, proveniente de um meio socioeconómico extremamente baixo./

CATEGORIA e definição operacional

Perspetiva sobre indisciplina (Pers_IND) = Modo como é entendida a indisciplina

SUB-CATEGORIA

Início (PERS_IND_Início) = Onde é localizado no tempo o início/ agravamento dos problemas de indisciplina

Código

Categorias e sua definição operacional - exemplos

CATEGORIA: Perspetiva sobre indisciplina (Pers_IND) = Modo como é entendida a indisciplina

SUB-CATEGORIAS

- ▶ Início da indisciplina (Pers_IND_Início) = Onde é localizado no tempo o início/ agravamento dos problemas de indisciplina
- ▶ Conceção sobre a indisciplina (Pers_IND_conceção) = Comportamentos considerados indisciplinados
 - Sub-categorias:** agressão entre pares - Pers_IND_conceção_Agressão_PARES; agressão dos EE face aos prof - IPers_IND_conceção_Agressão_EE-Prof
- ▶ Causas da indisciplina (Pers_IND_causas) = Causas atribuídas à indisciplina, ao seu início e/ou ao seu agravamento
- ▶ Importância atribuída à indisciplina (Pers_IND_importância) = Grau de importância que a indisciplina assume para o entrevistado

CATEGORIA Caracterização da escola (PERCEP_escola)= Perceção das características da escola, tendo em conta diversas dimensões

SUB-CATEGORIAS

- ▶ Perceção sobre as características dos alunos (PERCEP_Caract_Alunos) =
- ▶ Perceção sobre as características dos professores (PERCEP_Caract_Prof) =
- ▶ Dimensão da escola (Dimensão_Escola) =

Procedimento

1. Criação de categorias

Ler o texto e identificar e isolar unidades de significado.

2. Atribuição de códigos

A cada categoria é atribuído um **código** (i.e., que facilite a recuperação da informação)

3. Definição operacional de cada categoria

Cada categoria deve ser claramente definida.

NOTA: A definição vai-se tornando mais precisa à medida que se desenvolve o processo de codificação.

4. Estrutura conceptual

Em vez de organizadas de forma lassa e sem sentido, ajuda no processo de codificação, organizar as categorias num todo conceptual.

5. Criação de códigos-padrão

Estrutura conceitual

- ▶ **Contexto** - informação geral sobre o contexto, a situação, as condições
- ▶ **Definição da situação** - de que forma as pessoas compreendem ou definem ou percebem um determinado aspecto do estudo – a situação como um todo; os atores; os recursos)
- ▶ **Processo** - sequência de acontecimentos, mudanças, etc.
- ▶ **Atividades** - conjunto de ações; comportamentos que ocorrem regularmente
- ▶ **Acontecimentos** - atividades específicas, não rotineiras, infrequentes
- ▶ **Estrutura social e relações** - padrões de relacionamento não oficiais (alianças, guerrinhas, conflitos, etc.)

Estrutura conceitual

- ▶ **Contexto** - informação geral sobre o contexto, as situação, as condições
 - ▶ Percepção sobre as características dos alunos (PERCEP_Caract_Alunos) =
 - ▶ Percepção sobre as características dos professores (PERCEP_Caract_Prof) =
 - ▶ Dimensão da escola (Dimensão_Escola) =
- ▶ **Definição da situação** – modo como é compreendido/ definido/ percebido um determinado aspecto do estudo – a situação como um todo; os atores; os recursos)
 - ▶ Início (PERS_IND_Início)
 - ▶ Conceção (PERS_IND_conceção)
 - ▶ Causas (PERS_IND_causas)
 - ▶ Importância (PERS_IND_importância)
- ▶ **Processo** - sequência de acontecimentos, mudanças, etc.
 - ▶ Medidas tomadas
 - ▶ Procedimentos adotados
- ▶ **Acontecimentos** - atividades específicas, não rotineiras, infrequentes
 - ▶ Comportamento dos pais



1) Já consigo contar uma história sobre qual a perspectiva do diretor sobre a indisciplina. Que história consigo contar?

2) MEMO: *Que aspetos ressaltam desta análise inicial?*

1) *Já consigo contar uma história sobre qual a perspectiva do diretor sobre a indisciplina.* Que história consigo contar?

2) **MEMO:** *Que aspetos ressaltam desta análise inicial?*

1) Modo como é explicada a indisciplina: **Causa externa** ao diretor/ medidas tomadas – coloca tudo nos outros (alunos e EE).

2) Modo como é concebida a indisciplina: **perspetiva unilateral** (e.g., comportamentos de alunos/ EE em relação aos prof); ênfase em aspetos relacionados com a **agressão**)

3) **NOVAS QUESTÕES ORIENTADORAS:** *Que questões me surgem perante esta análise?*

- *Será que todos explicam a indisciplina desta forma?*

- *Será que todos entendem a disciplina do mesmo modo? Como a entendem os professores, alunos e EE?*

- *Que importância dão os outros atores educativos à questão da indisciplina? Como localizam no tempo o seu início e agravamento?*



- Recolher novos dados
- Analisar os dados que tenho usando este esquema



CÓDIGOS-PADRÃO

Criação de códigos-padrão

Criação de **códigos de carácter mais explicativo** (e inferenciais), que permitem identificar temas emergentes, padrões ou configurações, regularidades, possíveis explicações, relações entre pessoas, constructos teóricos. São meta-categorias, que permitem juntar uma série de categorias mais descritivas em unidades de significado mais abrangentes e, logo, mais parcimoniosas.

Vantagens: São categorias mais gerais, mais abstractas, **que podem ser utilizadas em diferentes grupos de dados, em diferentes casos.**

Códigos-padrão - exemplos

CÓDIGO-PADRÃO: Tipo de atribuição causal: Atribuição causal externa vs. atribuição causal interna

- ▶ Objetivo: permite-me explorar se todos explicam a indisciplina a partir causas que são externas á escola (ex. tipo de famílias; EE)?
- ▶ ...

CÓDIGO-PADRÃO: Tipo de conceção: Indisciplina como um fenómeno unilateral ou como um fenómeno complexo que resultado de interações entre diferentes atores e condições

- ▶ Objetivo: permite-me explorar se todos têm uma visão linear simples do que é a indisciplina e que perspectiva assume “vítimas ou perpetradores”?
- ▶ ...